

Políticas Públicas na Educação Brasileira: Educação Profissional e Tecnológica



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação Brasileira:
Educação Profissional e Tecnológica

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas públicas na educação brasileira [recurso eletrônico] : educação profissional e tecnológica / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-726-0 DOI 10.22533/at.ed.260191710 1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 379.81
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O livro “Políticas Públicas na Educação Brasileira, Educação Profissional e Tecnológica” reúne 17 artigos de pesquisadores de diversos estados e instituições brasileiras. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios educacionais, sobretudo, da educação profissional e tecnológica, assim como para as políticas públicas em educação.

As pesquisas foram agrupadas em 3 partes. Na primeira parte, relacionamos as pesquisas que discutem as políticas públicas em educação, empreendedorismo e educação tecnológica. Na segunda, trazemos autores que apresentam estudos de casos com a temática gênero e sexualidade e o contexto escolar. Por último, mas não menos importante, reunimos as pesquisas que debatem e apresentam resultados e propostas para educação profissional e tecnológica.

Sejam bem-vindos ao livro “Políticas Públicas na Educação Brasileira, Educação Profissional e Tecnológica”, entregamos, em primeira mão, este conjunto de conhecimentos. Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL : DESCASO, CONVENIÊNCIA, AVANÇO E RETROCESSO	
Fabiana Morais de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.2601917101	
CAPÍTULO 2	13
A EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA FRENTE ÀS DESIGUALDADES: A (IN)EFETIVIDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLAS DE CAMAÇARI	
Francyelle dos Santos Correia	
Jaqueline de Andrade Santos	
Nilson Carvalho Crusoé Júnior	
Rafael Bomfim Souza	
Tamires de Oliveira Ribeiro	
Vitoria Queren Bispo Ventura	
Vivian Pereira Mota Neves	
DOI 10.22533/at.ed.2601917102	
CAPÍTULO 3	23
EDUCAÇÃO FEDERAL: AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE IVAIPORÃ/PR E REGIÃO	
Débora da Costa Pereira	
Fábio André Hahn	
Marcos Clair Bovo	
DOI 10.22533/at.ed.2601917103	
CAPÍTULO 4	36
POLÍTICAS PÚBLICAS E O EMPREENDEDORISMO VOLTADO AO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO COM APOIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NO BRASIL	
Roberto Righi	
DOI 10.22533/at.ed.2601917104	
CAPÍTULO 5	48
USO DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Raquel Martins Fernandes Mota	
Paulo Alves Oliveira	
Daiara Colpani	
Fernanda Silveira Carvalho de Souza	
Rodrigo Ribeiro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.2601917105	
CAPÍTULO 6	67
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	
Carolina Farias da Costa	
Aniéli Altmeyer Hermann	
Ariane Stahlhofer Schumann	
Branca Luíse Bayer	
Laura Konageski Felden	
Márcio Roberto Boton	
Ana Rita Kraemer da Fontoura	

CAPÍTULO 7 72

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E IMPACTOS NA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Luiz Henrique Pereira Pavan

Paola Maiara Angst

Taciara Lais Borgartz

Analice Marchezan

DOI 10.22533/at.ed.2601917107

CAPÍTULO 8 82

RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Micheli dos Santos de Lima

Franciele Rosa da Silva

Milene dos Santos de Lima

Thays Ferreira da Silva

Bruna Letiele Damaceno da Silva

Gessica Zen

Elis da Silva Viana

Maria Carine Nunes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2601917108

CAPÍTULO 9 88

A ÉTICA NO MARKETING DE DESTINO PARA A TERCEIRA IDADE

Raquel da Silva Brum

Bernarda Rodrigues Lopes

Luciana Maroñas Monks

DOI 10.22533/at.ed.2601917109

CAPÍTULO 10 93

VIAGEM TÉCNICA: UM OLHAR SOBRE A ACESSIBILIDADE NA REGIÃO DOS SETE POVOS DAS MISSÕES

Cláudio Gabriel Soares Araújo

Kellem Paula Rohã Araujo

Leonice Vercelheze Friedrich

Carmen Regina Dorneles Nogueira

Fátima Regina Zan

DOI 10.22533/at.ed.26019171010

CAPÍTULO 11 104

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE À REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR

Iris Camilla Bezerra de Lima Vasconcelos

Janaina Yara Do Nascimento Prestes

Déborah Franciane de Castro Pessoa

Ketilly Moane Silva

Luiz Felipe da Silva

Suellen Daves Cardona Fernandes Farias

Raiza Raiane Silva Ribeiro

Suellen Alyne Alves dos santos

Sheila Juliana Leite Lima

Ana Paula dos Santos Albuquerque

Andreza Cavalcanti Vasconcelos

Dayanne Caroline de Assis Silva

CAPÍTULO 12	116
DIÁLOGO SOBRE DISCIPLINA À LUZ DOS PENSAMENTOS DE MICHEL FOUCAULT E ANTONIO GRAMSCI	
Janiara de Lima Medeiros Fabio da Silva Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.26019171012	
CAPÍTULO 13	128
EM DEFESA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO SIGNIFICATIVO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A DIDÁTICA CONTEXTUALIZADA	
Marcella da Silva Estevez Pacheco Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.26019171013	
CAPÍTULO 14	139
ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM: AS CONTRIBUIÇÕES DAS OFICINAS TEMÁTICAS PRA A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS	
Ariéli Santos de Oliveira Cláudia Maria Ferreira Ferst Juliana Limana Malavolta	
DOI 10.22533/at.ed.26019171014	
CAPÍTULO 15	146
FRÉDÉRIC CHOPIN E O ENSINO DE PIANO NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR – BA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO	
Yago Peixoto Miranda Raimundo Mentor de Melo Fortes Filho	
DOI 10.22533/at.ed.26019171015	
CAPÍTULO 16	165
INVASORES BIOLÓGICOS DO PAMPA: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Aline Maciel dos Santos Fernanda Machado Lourenço Rose Cleir da Silva Pereira Carine Carloto da Silva Tanize Gonçalves da Silva Êmila Silveira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.26019171016	
CAPÍTULO 17	172
O ESTADO DO CONHECIMENTO, AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, MODALIDADE PRESENCIAL	
Sirlei Janner Marta Pontin Darsie	
DOI 10.22533/at.ed.26019171017	
SOBRE O ORGANIZADOR	185
ÍNDICE REMISSIVO	186

GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

Carolina Farias da Costa

IFFAR, Panambi RS, Brasil.

Aniéli Altmeyer Hermann

IFFAR, Panambi RS, Brasil

Ariane Stahlhofer Schumann

IFFAR, Panambi RS, Brasil

Branca Luíse Bayer

IFFAR, Panambi RS, Brasil

Laura Konageski Felden

IFFAR, Panambi RS, Brasil

Márcio Roberto Boton

IFFAR, Panambi RS, Brasil

Ana Rita Kraemer da Fontoura

IFFAR, Panambi RS, Brasil.

RESUMO: Este trabalho aborda um relato de experiência, que foi desenvolvido em uma escola estadual localizada na cidade de Panambi-RS, com uma turma de Ensino Médio. A escolha da escola para intervenção se deu por não haver muitas que ofertam Educação de Jovens e Adultos - EJA no município. O projeto elaborado propõe debater a temática gênero e sexualidade na escola e foi planejada para que ficasse leve e fosse muito informativo, pois iríamos fazer trabalho com adultos que já tem as suas opiniões formadas sobre determinados assuntos e impor nossa opinião não seria o melhor caminho. Procuramos deixar o projeto bem simples e trabalhando o máximo

de conhecimento possível com a turma. A proposta foi pensada com o intuito de introduzir o respeito relacionado às questões de gênero e sexualidades. As temáticas abordadas e ações realizadas durante a ação educativa foram respeito, gênero e DST's (Doenças sexualmente transmissíveis). Também aplicou-se um questionário para coleta de dados e análise futura. O grupo estava ansioso com relação às reações da turma no que se refere a esses assuntos. Para nossa surpresa fomos muito bem recebidos tanto pela direção da escola como pelos professores e alunos, a turma foi bem participativa e colaborou muito com a pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: diversidade, DST's, EJA, gênero, respeito, sexualidade

GENDER AND SEXUALITY I N SCHOOL: AN APPROACH TO THE TEACHING OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS

ABSTRACT: This paper addresses an experience report, which was developed at a state school located in the city of Panambi-RS, with a high school class. The choice of school for intervention was given because there are not many who offer Youth and Adult Education - EJA in the municipality. The elaborate project proposes to discuss the topic of gender and

sexuality in school and was planned to be light and informative, as we would do work with adults who already have their opinions formed on certain subjects and imposing our opinion would not be the best way. We try to make the project very simple and working as much knowledge as possible with the class. The proposal was designed with the aim of introducing respect related to gender and sexuality issues. The topics addressed and actions carried out during the educational action were respect, gender and STDs (Sexually Transmitted Diseases). We also applied a questionnaire for data collection and future analysis. The group was anxious about the reactions of the class as regards these matters. To our surprise we were very well received by both the school board and the teachers and students, the group was very participative and collaborated very much with the research.

KEYWORDS: diversity, EJA, genre, respect, STDs, sexuality

1 | INTRODUÇÃO

Podemos ver que com o passar dos anos ocorreram mudanças de comportamentos e crenças relacionados à sexualidade. Em diferentes lugares e culturas tornou-se questionável em todos os campos de conhecimentos o assunto de gênero e sexualidade, que inicialmente eram encarados como natural e posteriormente certos relacionamentos eram tidos como anomalias, até mesmo sendo realizados tratamentos clínicos, a homossexualidade, por exemplo era considerada doença.

Mesmo no contexto atual, onde houve a ampliação das discussões em torno das questões de diversidade, que envolvem temas como corpo, gênero e sexualidade, ainda se encontra dificuldades para abordar essas temáticas no contexto escolar. O Plano Nacional de Educação tem como diretrizes superar as desigualdades, promover a cidadania e o respeito aos direitos humanos (BRASIL, 2015). Portanto, são assuntos que deveriam ser discutidos em sala de aula e na maioria das escolas não há abertura de um espaço para que essas temáticas sejam abordadas, muitas vezes pelo despreparo dos professores diante dessas questões.

Sabe-se que a escola também reproduz discriminações, promovendo a separação dos mecanismos de classificação, como crianças de adultos, ricos de pobres, católicos de protestantes, ou qualquer um que faça parte de uma religião que não seja a cristã. O mesmo não seria diferente com estudantes da EJA, onde “alguns/algumas jovens e adultos lidam com problemáticas como vergonha, discriminação e desmotivação, tendo dificuldades de superar o rótulo de fracassados (as) que a eles/elas foram associados/as” (SOUZA et al, 2015).

Por existirem essas dificuldades, bem como a preocupação por esses estudantes de EJA já trazerem consigo uma bagagem histórica e também seus conceitos definidos, que nossa maior preocupação foi trabalhar uma proposta de maneira dinâmica, onde a principal mensagem fosse a do respeito. E também, abordamos as DSTs.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Os materiais usados nessa pesquisa foram materiais impressos (folders informativos, questionário), vídeo, música e exposição no quadro. Métodos utilizados foram os procedimentos para o desenvolvimento da intervenção foram exposição dialogada e debate.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a preocupação central desse trabalho foi destacar o respeito sobre gênero e sexualidades, esta pesquisa ancorou-se no artigo “Desestabilizando ideias sobre diversidade de gênero e sexual em uma turma de EJA: análise de uma experiência”. Por se tratar de um assunto muito polêmico para um município pequeno e localizado no interior do Rio Grande do Sul, pensando nisso o tema escolhido foi respeito, porém, não falamos para os discentes sobre o que seria nossa pesquisa, somente que se tratava de um trabalho sobre diversidade nas variadas formas.

Assim, primeiramente instigamos os discentes com a seguinte pergunta: “O que falta no mundo para ele ser melhor”. Tivemos uma boa participação dos discentes que responderam as seguintes palavras: ética, valores, honestidade, respeito, igualdade, caráter, limites, fé, entre outros. Seguinte a essa atividade, foi passado o vídeo com a música “Um novo tempo”, onde os alunos deveriam refletir sobre a mensagem que a canção passava. Nessa etapa houve pouca interação, achamos que por eles não entenderam muito nossa intenção. Uma aluna citou que a música lhe passava uma sensação de felicidade, por ser animada.

Ao iniciar a fala sobre DSTs um folder explicativo sobre o assunto foi distribuído para os alunos, a partir disso houve um questionamento perante a turma perguntando se tinham o conhecimento do que era a sigla DSTs e o silêncio dominou, explicou se que DSTs remete a doenças sexualmente transmissíveis, que são contraídas por ato sexual desprotegido, uso de agulha compartilhada, transfusões sanguíneas feitas de formas caseiras e também chamou se a atenção para a esterilização dos materiais de manicure. Ressaltamos que o uso de camisinha, seringas descartáveis, autoexame previnem DSTs e que AIDS não tem cura, somente tratamento, então indicamos que ao suspeitar de estar portando algum vírus que vá para o posto de saúde mais próximo para que se façam testes para iniciar imediatamente o tratamento ou até possível reverter a situação.

Expomos também o significado da sigla LGBT, que “embora se trate de um grupo social ainda fortemente estigmatizado, é inegável que a atuação dos movimentos sociais tem provocado mudanças no imaginário e agregado conhecimentos sobre a homossexualidade, de maneira a tirá-la da “clandestinidade”, (Pereira, 2009, p. 17). Após distribuímos outro folder informativo da SAE (Serviço de Atendimento Especializado) e alguns preservativos masculinos para todos os alunos, após a entrega

ouvimos a frase “o que é isso?” e então fizemos breves explicações sobre seu uso e notamos desinformação por parte de alguns alunos por ouvirmos “da pra usar três de uma vez né, pra garantir”, explicamos que na verdade isso só irá aumentar o risco que o preservativo rompa por causa do atrito entre o látex. Um preservativo feminino também foi exposto, o que causou bastantes dúvidas por não ser tão conhecido como o masculino.

Após o diálogo sobre DST's o grupo entregou para os alunos de EJA um questionário com três diferentes situações e pediu que os mesmos dissertassem sobre como reagiriam a essas situações. Como exemplo dos questionamentos realizados, pode-se destacar; “Se você fosse a um restaurante com a família e se sentassem ao lado de uma família de homossexuais”. A maioria das reações foram positivas, opiniões que traziam palavras como, respeito, amizade, igualdade foram muito usadas para as repostas. Em relação a primeira situação algumas das respostas foram as seguintes: “Bem tranquilo, na minha casa não temos preconceito!”, “Trocaria de lugar”. Como pudemos ver os alunos de EJA tem divergentes opiniões, mas dos onze alunos mais a professora a maioria mostrou que respeita situações diferentes da normalidade e cotidiano.

Posteriormente à aplicação do questionário, foi passado um vídeo que pedimos para que eles prestassem atenção e se colocassem na situação. O vídeo se chama “Flamingo Pride”. Ao fim do vídeo foi perguntado o que eles entenderam, um aluno relatou “Bobagem, sonzeira”, depois desse comentário ninguém falou mais nada, percebemos que a turma não havia entendido muito bem o vídeo, então, oralmente recapitulamos tudo que aconteceu no vídeo. Os comentários foram “O flamingo não gostava de festas e não se sentia parte daquilo”, “Buscou ser o que não era fisicamente”. Nesse momento um dos alunos perguntou se algum membro do grupo era homossexual, apenas uma do grupo relatou que tem um irmão gay e não vê diferença nenhuma, e então, uma aluna se manifestou falando que tinha amigos gays e que aceitava numa boa, mas, por ser mãe de menino, se o filho dela se tornasse gay, seria uma decepção, pois ela cria ele para ser homem. Entretanto, outra aluna, também mãe, disse que ama os filhos independente de suas escolhas. Conforme Guacira Louro “gênero e sexualidade são construídos através de inúmeras aprendizagens e práticas, empreendidas por um conjunto inesgotável de instâncias sociais e culturais, num processo sempre inacabado. (2017, p. 1). Logo após esses relatos, partimos para a última atividade da noite que era a entrega de um pequeno mimo para cada aluno e professora junto um texto sobre respeito.

4 | CONCLUSÕES

O trabalho teve que ser muito bem elaborado, teve que ser pensado de uma forma que fizesse com que todos participassem, tirassem suas dúvidas e expusessem

suas opiniões sinceras sobre esse assunto, que ainda é muito polêmico. Por se tratar de adultos que já tem sua opinião formada sobre esses assuntos e serem adultos que provavelmente estavam cansados, pela a aula ser na parte da noite, procuramos fazer uma apresentação mais leve e bem explicativa sobre o assunto, que fosse mais lúdica e simples e que contasse com a participação de todos. O foco principal era orientar e deixar a mensagem de respeito, não queríamos mudar opiniões radicalmente, porque já são adultos e a escolha de mudar de opinião é unicamente deles, o objetivo maior era trabalhar que todos os indivíduos devem ser respeitados indiferente de suas escolhas, gostos, aparência e principalmente orientação, seja homossexual ou heterossexual, todos mexerem respeito. E lembrar que, Segundo Alexandre Castro, “não há caminho certo, o que ainda há, certamente, é um longo caminho a ser percorrido, não apenas na desconstrução das violências e desigualdades de gênero e sexualidade na escola, mas na construção de uma pedagogia que tenha o reconhecimento da diferença (2012, p.17).

REFERÊNCIAS

CASTRO, Alexandre. **SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE: CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA**. PUC-Rio e UFRJ. Rio de Janeiro. 2012. p. 17 Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.o Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos – IMS/UERJ. p 27.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

LOURO, G. L. **Currículo, gênero e sexualidade: o “normal”, o “diferente” e o “excêntrico”**. In: LOURO, G. L.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. p. 43-53.

_____. **Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas**. *Pro-Posições*, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008.

PEREIRA, M. E. et al. (Org.) **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais**. Rio de Janeiro: CEPESC; 2009.

SOUZA, M. et al. **Desestabilizando as ideias sobre diversidade de gênero e sexual em uma turma de eja: análise de uma experiência**. *Revista Educação e Políticas em Debate*. Bahia, v. 4, n.2, ago/dez. 2015. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Nota Técnica nº 32/2015. Brasília, 11 set 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 97, 104

Atenção básica 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115

Avaliação da aprendizagem 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Avanço 1, 2, 17, 43

C

Campim-annoni 165

Campos Sulinos 165, 171

Comunicação 28, 36, 38, 40, 42, 43, 45, 49, 50, 51, 57, 66, 88, 89, 90, 91, 98, 113, 163

Conservação 56, 57, 148, 165, 170, 171

D

Desigualdades 6, 2, 3, 4, 10, 11, 13, 17, 21, 68, 71, 82, 83, 85

Didática contextualizada 128, 129, 130, 138

Disciplina 8, 18, 25, 48, 52, 60, 74, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 137, 140, 151, 160, 177, 179, 180, 181, 182

Diversidade 3, 64, 67, 68, 69, 71, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 110, 132

DST's 67, 70, 76

E

Educação ambiental 48, 52, 54, 165, 169, 170, 171

Educação escolar militar 116

EJA 67, 68, 69, 70, 71

Ensinagem 139

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 78, 86, 93, 94, 97, 104, 108, 109, 116, 124, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 150, 151, 155, 157, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 168, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Equipamentos turísticos 93, 96, 101, 102

Equipe de saúde 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115

Escola 1, 4, 9, 10, 11, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 37, 39, 45, 51, 67, 68, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 150, 163, 164, 181, 183

Espaço educacional 82, 84

Estágio supervisionado 128, 129, 131, 132, 135, 136, 138

Ética ambiental 48, 52, 55, 57, 59

Evasão 40, 42, 44, 45, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 81

F

Formação de professores 43, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 172, 176, 177, 179, 181
Formação integral 5, 6, 8, 9, 11, 49, 116

G

Gênero 67, 68, 69, 70, 71, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87
Gravidez 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

I

Idosos 88, 90, 91, 92, 114
Integrada 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 28, 170

J

Javali 165, 167, 168, 169, 170, 171

L

Licenciatura matemática 172, 173, 174, 175, 176, 183

M

Marketing 88, 89, 92

N

Novas tecnologias educacionais 48, 53

O

Oficina temática 139, 140

P

Patrimônio cultural 93, 94, 100, 101
Política pública 1, 3, 7, 9, 11, 13, 17, 21, 23, 26, 33
Professor-pesquisador 128, 131, 138
Projetos pedagógicos de cursos 172, 178
Público 4, 9, 14, 15, 23, 27, 30, 31, 34, 39, 40, 41, 46, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 97, 98, 99, 101, 102, 111, 127, 141, 149, 150, 162, 172, 173

R

Redes sociais 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 59, 63, 64, 65, 66
Respeito 1, 2, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 84, 85, 89, 90, 91, 101, 102, 108, 128, 129, 133, 156, 162, 168

S

Sexualidade 67, 68, 70, 71, 81, 126

Sociedade 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 36, 38, 39, 41, 45, 48, 50, 51, 62, 64, 65, 66, 72, 73, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 92, 97, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 130, 135, 149, 183

T

Tema gerador 139, 140, 141, 143

Turismo acessível 93

V

Visita domiciliar 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-726-0



9 788572 477260